

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS HEPATITES B E C NO MUNICÍPIO DE OSÓRIO/RS (2003-2023)

Integrantes:

- Emerson Alves da Silva (Autor)
- Henrique Dutra Schell (Coautor)
- Roberta Oriques Becker (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências da Saúde

Resumo:

As hepatites B (HB) e C (HC) são infecções virais prevalentes no Brasil, com destaque para a região Sul, onde estão as maiores taxas de detecção. Causadas pelos vírus HBV e HCV, têm tropismo hepático e podem ser assintomáticas nos estágios iniciais, evoluindo para formas crônicas como cirrose e hepatocarcinoma. Considerando sua relevância epidemiológica, este estudo analisou a epidemiologia dos casos notificados de HB e HC em Osório, quantificando a incidência e avaliando a distribuição por sexo e idade, coinfeções, cobertura vacinal, adesão ao tratamento e evolução clínica. Trata-se de estudo ecológico com análise de 222 formulários clínicos de pacientes com carga viral reagente para HB e HC, registrados entre 2003 e 2023. Os dados foram extraídos de registros físicos e digitais do Centro de Tratamento Especializado (CTA) e organizados em planilha digital. O estudo foi autorizado pela Secretaria de Saúde de Osório e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cenecista de Osório. Foram identificados 71 casos de HB (31,9%), 139 de HC (62,2%) e 6 coinfeções (2,7%). A maioria era do sexo masculino (56,3%), com idade entre 30 e 49 anos (54%). Predominaram indivíduos brancos (82,4%) e com ensino fundamental (39,6%). A cobertura vacinal foi baixa: 66,7% sem histórico e 13,1% com esquema completo contra HB. Houve 21 coinfeções com HIV e 9 com outras ISTs. Quanto aos desfechos clínicos, 37,8% tiveram cura viral, 38,7% mantiveram carga detectável e 20,1% foram a óbito (nem todos atribuídos à hepatite). Quinze gestantes com hepatite foram identificadas. Os resultados mostram maior vulnerabilidade entre homens adultos, com baixa vacinação e alta cronificação, especialmente da HC, reforçando a importância de estratégias preventivas como ampliação vacinal, diagnóstico precoce e campanhas educativas que favoreçam melhor qualidade de vida.

Referências:

Boletim Epidemiológico: Hepatites Virais, 2024. Plano para eliminação da hepatite C no Brasil, 2019 Distribution of hepatitis B infection in Brazil: the epidemiological situation at the beginning

of the 21st century, 2016 Côco LT, et al. Fatores associados à adesão ao tratamento da hepatite C: revisão integrativa. Ciênc Saúde Colet. 2024;27(4):1359–76.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2596.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>